

REGIME DE COLABORAÇÃO: UNIDADE NACIONAL & DIVERSIDADE TERRITORIAL



REGIME DE COLABORAÇÃO

Federalismo: alguns elementos essenciais

- Compatibilizar autonomia com interdependência;
- Garantir a diversidade e reduzir as desigualdades;
- Assegurar institucionalmente entre os pactuantes: espaços de negociação e decisão, controle mútuo e representação política;

REGIME DE COLABORAÇÃO

Desafios

- Como conciliar diferentes interesses locais com os nacionais?
- Como coordenar diversos esforços intergovernamentais, tomando em consideração que o jogo político não é naturalmente cooperativo?
- Como reverter a enorme heterogeneidade de políticas públicas que nasceram no bojo da autonomia federativa sem um projeto nacional?

REGIME DE COLABORAÇÃO

UMA VIRTUDE!

O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS EM
REGIME DE COLABORAÇÃO APRESENTA ALTO
POTENCIAL PARA GERAR **COMPROMISSOS...**

COM RESULTADOS

COM OS PARCEIROS ENVOLVIDOS

COM A CONTINUIDADE

COM

REGIME DE COLABORAÇÃO

ALGUMAS QUESTÕES QUE MERECEM DESTAQUE

- REGULAMENTAÇÃO DO REGIME DE COLABORAÇÃO;
- REVISÃO DO PACTO FEDERATIVO;
- FINANCIAMENTO.

REGIME DE COLABORAÇÃO

À Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino compete:

I - estimular a ampliação do regime de cooperação entre os entes federativos;

II - assistir os Estados, o Distrito Federal e os Municípios na elaboração, adequação, monitoramento e avaliação democrática de seus planos de educação, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas no PNE, e promover a articulação e a pactuação entre os sistemas de ensino;

III - monitorar periodicamente e avaliar continuamente o PNE, em articulação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

REGIME DE COLABORAÇÃO

A SASE E O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS EM REGIME DE COLABORAÇÃO:

- MANUTENÇÃO DE DUAS REDES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, REUNINDO 435 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO QUE ATUAM EM REDES ESTADUAIS E MUNICIPAIS E ATINGINDO OS 26 ESTADOS, O DF E MILHARES DE MUNICÍPIOS BRASILEIROS;
- GRUPO DE TRABALHO INTERSETORIAL NO MEC VOLTADO PARA A REGULAMENTAÇÃO DO REGIME DE COLABORAÇÃO;
- DIAGNÓSTICO SISTEMAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS;

REGIME DE COLABORAÇÃO

- A SASE já desenvolveu estudos e promoveu, experimentalmente, a criação de dois Territórios de Cooperação Educacional em áreas de alta vulnerabilidade, impactadas ainda por grandes projetos do PAC:
 - Território do Xingu
 - Território de Tapajós

REGIME DE COLABORAÇÃO

- Observação e aproximação da experiência de associativismo territorial em Santa Catarina.